



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA | DATA |
|-----------------|--------------------|--|------------|
| Ofício n.º 2638 | 25/10/2019 | N.º: ENT.: 13108/2019 PROC. N.º: 11/2019 040.05.03/2019 | 31/10/2019 |

Assunto: Pergunta n.º 2923/XIII/4.ª de 25 de outubro de 2019 do Bloco de Esquerda (BE) - Equipas de Saúde Mental na Comunidade

Relativamente ao assunto em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

A criação das equipas comunitárias de saúde mental, previstas no OGE de 2019, tem vindo a ser preparada ao longo deste ano, nomeadamente entre o PNSM/DGS, as Coordenações Regionais de Saúde Mental nas ARS e a ACSS.

Neste momento, o perfil das equipas e a sua distribuição geográfica estão definidas (tanto para as cinco equipas de adultos como para as cinco equipas de crianças e adolescentes), os indicadores de contratualização estão definidos, e os custos de recursos humanos estão já devidamente calculados.

Da parte do PNSM/DGS, foram efetuadas todas as diligências necessárias neste processo, no âmbito específico das suas atribuições, e espera-se que no tempo mais breve quanto possível, se possa avançar para a contratação dos recursos humanos, que são de todo imprescindíveis à criação das equipas, tanto de adultos como de crianças e adolescentes.

No Programa do XXII Governo Constitucional, encontra-se declarado o propósito de "Criar equipas de saúde mental comunitárias junto das Administrações Regionais de Saúde".



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Este é um propósito que se considera ser da maior importância para a reforma da saúde mental em Portugal, na esteira das diretrizes da Organização Mundial de Saúde, de modo a colocá-la no mesmo patamar organizativo dos restantes países da Europa Ocidental, que já há muito implementaram este modelo.

Embora este seja ainda um projeto-piloto, a evidência resultante da longuíssima experiência acumulada das equipas comunitárias a nível internacional não deixa qualquer dúvida de cariz científico/organizativo sobre a necessidade de implementação progressiva deste modelo a nível de todo o território nacional.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)